



ANA CLÁUDIA ROCHA

ana.libboazpopo.com.br

Barulho

A festa Wurm, que começou à meia-noite de sábado e só terminaria às 10 horas de domingo, teve de ser encerrada no início da manhã por uma intervenção da Amma. Mais de 1,7 mil pessoas participaram do agito realizado na Vila Cavalcare. O frio incômodo e a produção dos looks femininos. Muitos que vieram de outras cidades circularam por Goiânia no fim de semana.

Show

Marcelo Jeneci é a próxima atração do projeto Música no Câmpus. A apresentação será no dia 23 de setembro, no Câmpus Samambaia.

Literatura

O escritor Flávio Carneiro lançará os livros *Desagar & Disgosto* e *O Livro Escovado* dia 28 na Secult Goiânia, na Rua 84. A noite será também de debate sobre literatura com Flávio e representantes da cultura, como os escritores Getúlio Targino, Edival Lourenço, Geraldo Coelho Vaz, Maria Luisa Ribeiro, Gabriel Nascente, e jornalistas como Rogério Borges, do POPULAR.

Spot



O cantor Michel Teló fez show sábado na boate Woods e foi recebido pelo empresário Allan Máximo



Vanessa Lopes assistiu ao show na boate

Liquida Body ATE 70% OFF	BAGUNHAS Linha M 35 64,80	GUPS Linha M 35 29,90	BLUSAS Linha M 35 39,90	BODY FOR SURE SANTALIMBAZIL LUBRIFICANTE ANTI COPULA ANTIBACTÉRIANO
	MARIS Linha M 35 79,90	REGAGAS Linha M 35 39,90	CALÇAS Linha M 35 79,90	



Os empresários Dominique e Paulo Campedelli assistiram ao show To Remember, da empresária e cantora Cleide Pina, na Casa Lis



Suely Lunes e Solimar Pinho estavam no show

Noronha

A cantora Grace Carvalho segue esta semana para Fernando de Noronha. A goiana fará shows amanhã e quinta-feira no tradicional Bar do Cachorro.

Fora

Alegando problemas de saúde, a Miss Quirinópolis, Naiane Freitas, desistiu de disputar amanhã o Miss Goiás. O concurso passa a contar com 19 candidatas, que no domingo já se reuniram no Plaza Inn Augustus Hotel.

Tecnologia

A engenheira Ana Cristina Radovalho Reis está em Teresina (PI), participando da 71ª Semana Oficial da Engenharia e Agronomia. Mais de 3 mil profissionais e estudantes da área tecnológica estão reunidos. Ana Cristina, convidada do Crea Goiás, representa o Instituto Brasileiro de Avaliações e Perícias de Engenharia de Goiás.



O incorporador Ilião Inácio Ferreira (esquerda), com sua mulher Elza Ferreira, e o incorporador Joaquim Barbosa foram anfitriões em noite de coquetel no residencial Incanto



O incorporador Ilião Inácio Ferreira (esquerda), com sua mulher Elza Ferreira, e o incorporador Joaquim Barbosa foram anfitriões em noite de coquetel no residencial Incanto

PETISCOS

BISTURI – O cirurgião plástico Carlos Calixto vai representar Goiânia no 22º Congresso Mundial da Sociedade Internacional de Cirurgia Plástica e Estética, que começa dia 19, no Rio de Janeiro. O evento tem Ivo Pitangui como presidente de honra.

SAÚDE – Dante Garcia de Paula, mestre em saúde coletiva, fará palestra hoje

no Hago. **CERRADO** – A gastronomia no Cerrado será discutida a partir de hoje no Congresso Nacional da Abrasel, em Brasília. Uma palestra vai abordar a ecogastronomia como produto da sociodiversidade do Cerrado. Empresários e chefs goianos estarão presentes.

Fabiana Schiavon

Literatura

VIAGEM NO TEMPO

Hugo Brocques (foto) lança hoje romance juvenil futurista, ambientado em um Planeta Terra imerso em guerras e catástrofes ambientais

Taynara Borges

O publicitário Hugo Brocques, que há cinco anos abandonou a publicidade para se dedicar à literatura, lança hoje o seu terceiro romance, *O Révillon de 3001*, em noite de autógrafos na Livraria Nobel, no Shopping Boqueirãoville, às 18 horas. Nesse livro, que é seu primeiro romance juvenil, o escritor narra o desenrolar dos atuais conflitos que se passam no mundo e faz um cenário de como estaria a civilização no início do quarto milênio a partir de relatos de um personagem que nasceu na década de 2050 e completa o 95º ano de vida.

Nesta ficção científica, Brocques faz uma crítica aos tempos atuais mostrando como a guerra e a degradação do meio ambiente exterminarão grande parte da humanidade dentro de alguns séculos. Em 3001, depois de uma catástrofe em que a Terra se desloca de seu eixo e os oceanos cobrem inúmeros países, a população mundial que sobrevive passa a conviver

com um novo conflito: com solos férteis e paisagens verdejantes, o Oriente Médio entra em guerra pelo controle dos povos em um confronto que durará cem anos e ninguém sairá vencedor.

“A Palestina passa a receber chuva e seu clima muda completamente. Enquanto outros continentes têm problemas climáticos terríveis, o Oriente Médio tem muita água e tudo se torna verdejante. Então, os muçulmanos acham que aquilo é uma dádiva de Alá enquanto os judeus acreditam ser uma graça de Jeová, e é aí que começa o conflito. O Islã declara guerra contra todos os povos da Terra que não sejam muçulmanos e isso se estende por um século”, relata o escritor.

Ele explica que tudo isso é narrado pelo personagem que, às portas de completar mil anos de idade, se cansa de uma vida tão longa e decide pelo suicídio. “Então, ele vai contar a história dele como um exemplo para os habitantes do início do século. Ele relata viagens, guerras entre

outros planetas... É uma narração que fala sobre o perigo que nos envolve, como os problemas religiosos de guerra e de maus-tratos ao planeta”, ressalta.

Brocques conta que o livro, que é o desenrolar de um conto publicado em sua primeira obra, *Penas Confusas*, surgiu a partir do convite da editora paulista Cereja, que tinha interesse em concorrer ao edital do Ministério da Educação (MEC) que seleciona obras para compor o currículo escolar de escolas públicas a cada ano. Entretanto, como os prazos foram perdidos e não seria mais possível entrar na concorrência, o escritor lança o título pela goiana Kelps.

TRAJETÓRIA

Este é o terceiro livro lançado pelo escritor, o segundo somente este ano. Além de *Penas Confusas*, lançado em 2011 pela Esfera, em março ele colocou no mercado *Hipertermia*, também pela Kelps. Outras duas obras deverão chegar às livrarias em breve: *Pássaros Proibidos* de

Voar, também juvenil, que fala um pouco da história da ditadura militar, e *O Arjo de Asas Douradas*, um romance que narra um suicídio no ano de 1952 e deverá retomar a história de Goiás do início do século passado.

Natural de Pirenópolis, Hugo Brocques conta que começou a publicar seus primeiros contos no início da década de 1960, no jornal semanário *O Quarto Poder*, da Universidade Federal de Goiás (UFG). “Mas fui preso e torturado e me dediquei à publicidade para sobreviver”, recorda-se, falando da época em que foi uma das vítimas da repressão do regime militar. Somente há cinco anos, ele resolveu retomar a escrita, desligando-se do ofício de publicitário e lançando-se como escritor.

Lançamento do livro:
O Révillon de 3001, de Hugo Brocques
Data: Hoje, às 18 horas
Local: Livraria Nobel do Shopping Boqueirãoville (Rua 9, nº 1865, Setor Marista)

Em biografia, Ronnie Von relembra seus sucessos e dissabores

Fabiana Schiavon
SÃO PAULO/FOLHAPRESS

Demorou para Ronnie Von ceder à insistência dos jornalistas Luiz Cesar Pimentel e Antonio Guerreiro, que queriam escrever a sua biografia. Mas chega agora às livrarias *Ronnie Von – o Príncipe que Podia Ser Rei*.

“Eu tinha muitos receios, e o livro cutucou algumas feridas do passado. Mas sei que ser uma pessoa pública tem seus ônus. E, claro, problemas só mudam de endereço. Todos nós temos nossos altos e baixos”, afirma o cantor e apresentador do *Tudo Seu* (TV Gazeta), que só teve coragem de ler a própria biografia no dia de lançamento. “Tinha mais de 2 mil pessoas na livraria, senti como se eu estivesse na minha juventude”, brinca ele, que era caçado pelas fãs por sua beleza.

O livro lembra que Ronnie Von teve de enfrentar uma família tradicional para, finalmente, cair no mundo do rock and roll, ainda, sofrer preconceito dos colegas, por vir de uma classe alta. “Parecia que a minha família vivia na corte de dom Pedro. Eles faziam reuniões com medo de que eu machucasse o nome deles”, conta.

O cantor se mudou de Niterói para São Paulo sem nenhum tostão no bolso, mas, assim que foi reconhecido com a canção *Meu Bem*, em 1966, e depois com *A Praça*, no ano seguinte, sua carreira decolou.

“Meu pai, mais tarde, até virou amigo de Elis Regina, da Wanderléa. Mes sempre tem aquela tia-avó que teimava que aquilo não é lugar para cavalheiros”, diz o artista, que mandou um extrato bancário pelo correio como resposta.

“Eu ouvi muito que estava pegando o lugar de quem pre-

cisava, sofreu preconceito às avessas.” O livro descreve a nobre origem do rapaz que falava inglês, pilotava aviões e conhecia bem os clássicos da literatura.

O Príncipe, porém, passou por traumas. Primeiro, a conturbada separação de Areteza, sua primeira mulher, quando teve de assumir o papel de pai e mãe dos filhos, além do romance problemático com a atriz Bia Seidl. “Encontrei a verdadeira felicidade com a minha amiga de infância, Cristina, com quem vivo até hoje”, comemora.

Enquanto Ronnie Von começava a decolar em sua carreira, Roberto Carlos já era o rei do pedágio, com a atração musical *Programa Joern Guerra* (1965), na TV Record, que apresentava ao lado de Erasmo Carlos e Wanderléa.

A principal concorrente da emissora, na época, era a TV Excelsior, que viu em Ronnie Von uma chance de disputar a audiência com Roberto Carlos. “Essa rivalidade foi mais criada por quem estava em volta de nós. A minha proposta musical era até outra, eu queria trazer uma música mais experimental. Mas não deixavam nem os convidados dele virem ao meu programa”, diz o apresentador.

“Até no período em que fiquei doente, ele foi um dos que passaram muito tempo na minha cabeceira.” Eles brincam até hoje que Roberto invejava sua franja. “Ele e Erasmo colocavam meias na cabeça para alisar os cabelos.”

Título: Ronnie Von – O Príncipe que Podia Ser Rei
Autor: Luiz Cesar Pimentel e Antonio Guerreiro
Editora: Planeta
Páginas: 158
Preço: R\$ 24,90